

Domingo, 02 de Novembro de 2025

## Mato Grosso vai sediar a 1ª Exposição Internacional de Máquinas Agrícolas da China

## COM APOIO DA SEDEC

## Da Redação

O Estado de Mato Grosso vai sediar, entre os dias 26 e 28 de novembro, a 1ª Exposição Internacional de Máquinas Agrícolas da China (Ciame) no Brasil. O evento, que ocorre em Primavera do Leste, marca os 50 anos das relações diplomáticas do Brasil com a China.

A exposição, organizada pelo Ministério de Comércio da República Popular da China e executada pela empresa Nanguang, conta com apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e busca apresentar as inovações tecnológicas mais recentes desenvolvidas no país na área de agricultura digital e inteligente.

O objetivo da exposição também é fomentar a troca de conhecimento entre empresários e produtores rurais dos países sobre tendências e desafios do ramo, além de apresentar as inovações tecnológicas mais recentes desenvolvidas no país para o setor do agronegócio.

O evento será realizado no estacionamento da empresa chinesa LongPing High-Tech, com mais de 30 empresas expositoras. A entrada é gratuita.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, ressaltou que a escolha de Mato Grosso para sediar o evento demonstra a importância do papel e a boa imagem do Estado no cenário global.

"Este evento é uma oportunidade para continuar fortalecendo a imagem mato-grossense. Nossa agricultura é uma das mais produtivas e inovadoras do mundo. Eventos como esse são fundamentais para impulsionar a troca de experiências e o avanço tecnológico no setor. Estamos muito satisfeitos em apoiar a Exposição Internacional de Máquinas Agrícolas da China, que certamente será um marco para o desenvolvimento econômico do Estado e para o estreitamento de laços comerciais entre o Brasil e a China", afirmou César Miranda.

O secretário destacou ainda que eventos como esse fazem parte do trabalho de internacionalização do Estado, realizado pela Sedec. O Governo de Mato Grosso busca tornar os produtos agrícolas mato-grossenses ainda mais competitivos no mercado global para consolidar a exportação das commodities e estimular seu desenvolvimento econômico.